



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294
CEP 85840-000 C eu Azul Paraná ceuzul@apaeprr.org.br
CGC 77.293.355/0001-40

ANEXO 09

PLANO DE TRABALHO NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TERMO DE COLABORA O - PROJETO 03 GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR, CLUBE DE MÃES E VOLUNTÁRIAS

I – DIAGNÓSTICO:

Segundo dados do IBGE revelam que 6,2% da popula o brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e feito em parceria com o Ministério da Saúde. Dentre os tipos de deficiência pesquisados, a visual   a mais representativa e atinge 3,6% dos brasileiros, sendo mais comum entre as pessoas com mais de 60 anos (11,5%). O grau intenso ou muito intenso da limita o impossibilita 16% dos deficientes visuais de realizarem atividades habituais como ir   escola, trabalhar e brincar. O Sul   a região do país com maior propor o de pessoas com deficiência visual (5,4%). A pesquisa mostra que 0,4% são deficientes visuais desde o nascimento e 6,6% usam algum recurso para auxiliar a locomo o, como bengala articulada ou c o guia. Menos de 5% do grupo frequentam serviços de reabilita o. O estudo mostra também que 1,3% da popula o tem algum tipo de deficiência física e quase a metade deste total (46,8%) têm grau intenso ou muito intenso de limita es. Somente 18,4% desse grupo frequentam serviço de reabilita o. Ainda segundo o IBGE, 0,8% da popula o brasileira têm algum tipo de deficiência intelectual e a maioria (0,5%) já nasceu com as limita es. Do total de pessoas com deficiência intelectual, mais da metade (54,8%) tem grau intenso ou muito intenso de limita o e cerca de 30% frequentam algum serviço de reabilita o em saúde. As pessoas com deficiência auditiva representam 1,1% da popula o brasileira e esse tipo de deficiência foi o único que apresentou resultados estatisticamente diferenciados por cor ou raça, sendo mais comum em pessoas brancas (1,4%), do que em negros (0,9%). Cerca de 0,9% dos brasileiros ficou surdo em decorrência de alguma doença ou acidente e 0,2% nasceu surdo. Do total de deficientes auditivos, 21% tem grau intenso ou muito intenso de limita es, que compromete atividades habituais. Os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instru o e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. A Pesquisa Nacional de Saúde consultou 64 mil domicílios, em 2013. No Município de C eu Azul temos aproximadamente 90 (noventa) pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, sendo que na Associa o de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, mantenedora da Escola Elemar Adams atendemos em torno de 52 (cinquenta e duas) pessoas com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências conforme dados o Sistema Estadual de Registro Escolar/ SERE. Levando em considera o a questão de limite de matriculas estipuladas pelo Sistema de Educa o Especial no Brasil.

II – DESCRI O DO OBJETO:

Propiciar o entendimento das políticas públicas referenciadas   pessoa com deficiência, através do entendimento direto, articulado em visitas domiciliar, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promo o e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com a es direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de gera o de renda e inclusão sociofamiliar.

III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas:	Indicadores:
Intervenção pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegração social do público alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/mês.	<ul style="list-style-type: none">✓ Redução de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;✓ Contribuir para habitação, saúde e a viabilização da inclusão social, seja esta de condições especiais, ou bem como, de vulnerabilidade de riscos sociais;✓ Estimular a participação na vida pública;✓ Atender as pessoas com deficiência e idosos e sua família visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais; e✓ Desenvolver atividades e dinâmicas para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos de apoio sócio familiar.

IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

Mães, cuidadores das pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, familiares e voluntários.

V – JUSTIFICATIVA: O projeto é desenvolvido através de atendimentos direcionados a pequenos grupos os quais são envolvidos por praticas de dinâmicas sociais, troca de ideias e experiências, através da livre expressão de conquistas e dificuldades, apoiando e promovendo o incentivo direto para a promoção e o bem estar da família do cuidador e da pessoa com deficiência. Tendo como principal objeto a família da pessoa deficiência, o projeto visa na dinâmica sociofamiliar, potencializar o grupo por meio de um conjunto de ações articulado. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e também no âmbito social da pessoa com deficiência, de modo que visa à melhoria das condições de qualidade de vida de seus usuários. Na busca de articular as demais políticas públicas, visa identificar as dificuldades no âmbito do convívio familiar e social desencadeando novas possibilidades para o entendimento referenciado a pessoa com deficiência, buscando através do atendimento direto articulado entre as visitas domiciliar, encontros semanais com a família e/ou responsáveis e palestras socioeducativas, intervir com novas formas de atuação como o de oferecer também ao mesmo tempo a capacitação permanente e continuada através do grupo de mães e voluntárias para a promoção da pessoa com deficiência o trabalho direto de geração de renda e inclusão sociofamiliar através da redução de atividades de artesanato, provocando e estimulando o desenvolvimento individual e familiar.

VI – METODOLOGIA:

Visita domiciliar para identificar as dificuldades na questão da qualidade de vida individual no âmbito com possíveis usuários do Programa de Reabilitação da Comunidade – PRC para que possa estabelecer vínculos e contribuir com os trabalhos em grupo. Fortalecer os vínculos familiares através de dinâmicas desenvolvidas na escola, entrelaçadas ao envolvimento aluno/família, mãe e ou responsável. Processo de intervenção se dará a partir da visita domiciliar, instrumento esse viabilizador para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos e apoio sócio familiar. Atendimento familiar que acontece a partir das necessidades expostas pelo atendimento individual, devendo sempre elucidar o sujeito como protagonista de sua história. Grupos de orientação e execução onde se trabalha as diversidades de movimentos, para isto se faz importante a intervenção do técnico social, o qual atua nessa relação de trabalho, como facilitador das dinâmicas interpessoais a partir da avaliação técnica do sujeito inserido no programa. Oficina de capacitação continuada para geração de renda, através do artesanato onde é realizado confecção de trabalhos manuais de artesanato produzido por mães de alunos e voluntárias da comunidade. O Projeto Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias acontece todas as terças – feiras das 13h30 às 17h e reunião com o grande grupo para realização de palestras 01(uma) vez ao mês no mesmo horário.

VII – IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS:

Nome:	Objetivo:
<i>Nome do(s) Programa(s)</i>	Objetivo Geral: Propiciar o entendimento das políticas públicas referenciadas à pessoa com deficiência, através do atendimento direto, articulado em visitas domiciliar, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.

Projeto Grupo de Convivência Familiar, clube de Mães e Voluntárias

Objetivos Específicos:

- ✓ Estabelecer vínculos de convivência entre a escola e a família e/ou cuidador da pessoa com deficiência;
- ✓ Acompanhar os vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência e seu cuidador, a não segregação dos usuários do serviço;
- ✓ Promover ações que visem à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Desenvolver palestras informativas, com orientações pertinentes aos direitos e a autonomia da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Promover ações que propiciem o apoio, a motivação e o equilíbrio emocional da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Identificar dificuldades na questão da qualidade de vida individual e no âmbito familiar;
- ✓ Fortalecer vínculos familiares;
- ✓ Oportunizar a capacitação continuada para trabalhos de geração de renda, através do artesanato;
- ✓ Articular o trabalho em rede junto as necessidades das demandas dos usuários do programa, vinculando ao entendimento e ao exercício das políticas públicas; e
- ✓ Promover ações que estimulem a promoção da pessoa com deficiência e sua família.

V. Consoli

Vera Lucia Consoli Heinemann
Presidente da APAE

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

119



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná ceuazul@apaep.org.br
CGC 77.293.355/0001-40

ANEXO 09

CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO – PROJETO N° 03

Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Quantidade de Atendidos(as)	Início previsto:	Término previsto:
52 (cinquenta e duas) Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência, Cuidadores e Familiares.	Intervenção pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegração social do público alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/mês.	35 (trinta e cinco) mães e Cuidadores da Pessoa com Deficiência intelectual e múltipla e alunos da escola.	01/02017	31/12/2017

CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Valor total do repasse R\$ 54.235,00

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

DESPESAS CORRENTES:

RECURSOS HUMANOS

Código 3.3.90.30.01 Valor R\$ 37.521,75

Nº Ordem	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Andréia Correia Rosa Albrecht	Assistente Social	16h semanais
02	Osmar Stracke	Motorista	40 h semanais

OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

MATERIAL DE CONSUMO VALOR R\$ 16.713,25

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 120.]



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de
Educa o Especial, com a oferta das Etapas Educa o Infantil,
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educa o de Jovens e Adultos –
Fase I/Educa o Profissional – Forma o Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294
CEP 85840-000 C eu Azul Paraná ceuzul@apaep.org.br
CGC 77.293.355/0001-40

Código 3.3.90.30.07	G�neros de Alimenta�o	R\$ 1.443,35
Código 3.3.90.30.16	Material de Expediente	- R\$ 1.500,00
Código 3.3.90.30.22	Materiais de Limpeza, Conserva�o e Higieniza�o	- R\$ 1.000,00
Código 3.3.90.30.01	Combustíveis em Geral e Lubrificantes Automotivos	- R\$ 2.269,90
Código 3.1.90.11.01	Vencimentos e s�lrios	- R\$ 37.521,75
Código 3.3.90.30.47	Serviços de Comunica�o em Geral	- R\$ 2.500,00
Código 3.3.90.30.43	Serviços de Energia Elétrica	- R\$ 3.000,00
Código 3.3.90.30.44	Serviços de água e Esgoto	- R\$ 2.000,00
Código 3.3.90.30.69	Seguros em Geral	- R\$ 3.000,00

VALOR TOTAL R\$ 54.235,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

Mês do repasse	Valor do repasse: (R\$)
Janeiro	R\$ 4.519,00
Fevereiro	R\$ 4.519,00
Março	R\$ 4.519,00
Abril	R\$ 4.519,00
Maio	R\$ 4.519,00
Junho	R\$ 4.519,00
Julho	R\$ 4.519,00
Agosto	R\$ 4.519,00
Setembro	R\$ 4.519,00
Outubro	R\$ 4.519,00
Novembro	R\$ 4.519,00
Dezembro	R\$ 4.526,00

PERIODICIDADE DAS PRESTA OES: Bimestralmente e Semestralmente

Os repasses serão conforme libera o da Administra o Pública Municipal, ou em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo.

Valor total do repasse **R\$ 54.235,00**

Prazo de execu o: 12 meses

OBS: A aplica o do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia altera o deste e sua aprova o formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do Convênio, e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Vera Lucia Consoli Heinemann
Presidente da APAE



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná ceuazul@apaep.org.br
CGC 77.293.355/0001-40

ANEXO 10

DECLARAÇÃO DE NEPOTISMO

Declaramos para os devidos fins de direito, na qualidade de Proponente do procedimento de Chamamento nº 05/2016, instaurado por esta Prefeitura, que não mantém como dirigente membro de Poder Público Municipal ou do Ministério Público, ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação nos termos da Súmula Vinculante nº 13 editada pelo STF.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

Céu Azul 09, de Dezembro de 2016.


Vera Lucia Consoli Heinemann
Presidente da APAE

